

## PROJETO DE PESQUISA

### CS 106 – MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO EM MIDIALOGIA

ALUNO: Rafael Resende Maldonado

RA: 992351

PROFESSOR: Dr. José Armando Valente

### **A REPRESENTAÇÃO DE RELAÇÕES HOMOAFETIVAS EM TELENÓVELAS BRASILEIRAS – COMPARAÇÃO ENTRE NOVELAS BABILÔNIA E VALE TUDO**

#### **1. Introdução**

A existência de personagens LGBTTT (Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais e Transgêneros) na mídia televisiva é marcada por uma série de questões que vão desde o uso de estereótipos socialmente difundidos, passando por uma espécie de “invisibilidade sexual” e, mais recentemente, por uma tentativa de “normalização” ou mesmo “normatização” da temática da sexualidade entre iguais. O papel da mídia sobre a questão LGBTTT ganha importância na medida em que constrói e consolida estereótipos, mas também propõe discussões e mobiliza uma grande massa de pessoas a refletir sobre aspectos que são considerados tabus, especialmente no contexto de uma sociedade predominantemente conservadora como a brasileira. As novelas sempre tiveram um papel de destaque na mídia televisiva, principalmente com a consolidação da Rede Globo de televisão a partir da década de 1970 até os dias atuais. Ainda que venha perdendo audiência sistematicamente nos últimos anos, com o advento de novas mídias, especialmente a internet, as novelas estão longe de não terem impacto relevante sobre as questões por elas apresentadas e que repercutem, na maioria das vezes de maneira calorosa, na sociedade brasileira. Até mesmo pelo seu contrário, ou seja, apesar da queda contínua de audiência das telenovelas, as questões suscitadas por elas ganham cada vez mais espaço e são ressignificadas no âmbito da internet.

A expectativa pelo primeiro beijo gay na telenovela em horário nobre, experimentada pelo público recentemente, ganhou amplo espaço de discussão nas redes sociais e, depois de superado esse tabu, novas questões foram suscitadas nas redes, seja pela reedição de outros “beijos gays”, seja pela torcida em prol ou contra os casais homoafetivos, seja também pela reação conservadora à maior visibilidade das relações homoafetivas. Nesse cenário, a mídia televisiva, longe de ser um catalisador de mudanças na sociedade, parece tentar se equilibrar em um terreno bastante complexo.

Por um lado, as transformações sociais pressionam pela inserção de novas temáticas e representações nas obras de teledramaturgia - como a visibilidade dos negros, dos portadores de necessidade especiais, do segmento LGBTTT, dos socialmente excluídos, dentre vários outros. Por outro lado, a televisão precisa lidar com audiência em queda e com parcela significativamente conservadora da sociedade brasileira, que luta para manter em condição de exclusão diversos grupos privados de visibilidade. Além disso, os anunciantes, que mantêm financeiramente o funcionamento da mídia televisiva, e que muitas vezes tomam para si uma postura régia imperial, constituem outro grupo que pressiona, controla e ordena os programas apresentados em rede nacional.

Toda essa complexa rede, com tantos atores envolvidos, aparece na obra de Simões (2004) que joga luz na questão de quem determina os rumos da televisão. Segundo a autora,

todos mandam um pouco na TV (ou desmandam). Os proprietários, que montam equipes, dirigem e investem; os telespectadores, com suas preferências inconfessadas ou não, inconscientes ou não, que aumentam ou diminuem a audiência; os anunciantes, que compram a audiência de um canal ou de outro e, também, o Estado, que é o agente que concede a operação dos canais.

Dentro desse complexo contexto é de extrema importância, avaliar o papel da mídia televisiva em diversos campos, inclusive na representação das relações homoafetivas e nas discussões sociais dela suscitadas. A presença de personagens homoafetivos em telenovelas vem aumentando significativamente nas últimas décadas, assim como a variedade em seus formatos de apresentação. De acordo com Beleli (2009), ao incorporarem relações entre pessoas do mesmo sexo, as novelas também produzem um chamado à identificação. Daí tem-se que, se por um lado, o aumento da visibilidade desse grupo social significa avanço na conquista de seus direitos e nas suas formas de representação, por outro lado, a identificação, muitas vezes encapsula os sujeitos em um modelo que remete às relações heterossexuais, pautadas por práticas predefinidas e que, portanto, que não necessitam ser problematizadas, quando na verdade, necessitam.

A problemática da visibilidade *versus* a forma da representação é algo que precisa ser cuidadosamente discutido a fim de se compreender a importância dos fenômenos materializados pela presença de personagens homoafetivos na mídia televisiva e as transformações sociais que esses fenômenos mobilizam. Ao longo do tempo, a forma de representar e a frequência com que tais personagens foram colocados em telenovela variou muito, sofrendo avanços e reveses de acordo com o impacto que causavam no público e nos anunciantes. A literatura traz inúmeros estudos sobre a questão da representação de personagens homoafetivos em telenovelas (Beleli, 2010; Fernandes, Brandão, 2010; Tonon, 2006; Braga, 2010; Peret, 2005) sob diferentes perspectivas.

Braga (2010) traz à tona a discussão sobre a representação do primeiro casal lésbico da telenovela brasileira apresentado na novela Vale Tudo (VALE TUDO, 1988/1989). Nesse trabalho, o autor levanta uma série de questões sobre o relacionamento homoafetivo vivido entre as personagens Laís e Cecília, tais como: gestualidade não estereotipada, a apresentação do relacionamento de forma natural e dentro de um modelo heteronormativo e monogâmico, a construção da relação de forma verbal ao invés de visual para não chocar o telespectador e a discussão do direito a herança, fazendo um contraponto entre a questão moral e a questão legal.

No momento atual, está no ar, na mesma emissora e escrita pelo mesmo autor (Gilberto Braga), a novela Babilônia (BABILÔNIA, 2015), que coloca em cena outro casal lésbico. A proposta desse projeto é fazer uma análise comparativa entre as formas de visibilidade e representação de casais lésbicos dentro da telenovela brasileira comparando as personagens da atual novela Babilônia com as personagens apresentadas em 1988 em Vale Tudo, a partir da perspectiva da (i) presença das personagens na trama, (ii) da sua relevância e (iii) das questões suscitadas - as discussões atuais em contraponto às discussões pretéritas - nas respectivas obras, durante a exibição dos primeiros capítulos das respectivas tramas. Também será analisada a repercussão do aparecimento de tais casais nessas obras de ficção, com o intuito de iluminar as semelhanças e diferenças das representações, tendo como pano de fundo as transformações sociais durante o intervalo de 27 anos entre a primeira e a segunda novela selecionadas.

## **2. Objetivo geral**

Entender a representação de casais homoafetivos na mídia televisiva através da comparação deste tipo de personagem em duas telenovelas.

## **3. Objetivos específicos**

- Analisar a representação de um casal lésbico na novela Babilônia (BABILÔNIA, 2015) através da avaliação das cenas veiculadas nos primeiros capítulos da novela;
- Fazer uma comparação entre a representação do casal citado com outro casal lésbico apresentado na novela Vale Tudo (VALE TUDO, 1988/1989).
- Analisar notícias veiculadas na mídia digital (internet) sobre a repercussão da apresentação dos casais lésbicos nas duas telenovelas.
- Comparar as análises feitas com outros trabalhos presentes na literatura.
- Elaborar artigo com base nas análises feitas.
- Entregar e apresentar o artigo.

## **4. Metodologia**

A pesquisa proposta será qualitativa e bibliográfica. Pretende-se fazer uma análise da representação de casais homoafetivos na mídia televisiva brasileira, comparando dois casais apresentados em momentos distintos.

Por se tratar de um universo muito amplo de personagens ao longo da história televisiva, algumas delimitações serão apontadas para melhor desenvolver a pesquisa. A pesquisa estará circunscrita a um casal lésbico apresentado na novela Babilônia (BABILÔNIA, 2015) em comparação a outro de mesmo gênero apresentado na novela Vale Tudo (VALE TUDO, 1988/1989).

### **Análise da representação do casal lésbico em Babilônia (2015)**

Inicialmente será feita a análise das cenas exibidas nos primeiros capítulos da novela Babilônia relacionadas ao casal lésbico. Nessa análise procurar-se-á avaliar (i) de que forma as personagens foram apresentadas, (ii) sua relevância dentro da trama e (iii) quais as questões que foram levantadas em cada cena para a construção e a representação das personagens.

### **Comparação com o casal lésbico de Vale Tudo (1988)**

O perfil do casal lésbico da novela Babilônia será comparado com o perfil do casal do mesmo gênero apresentado em Vale Tudo, comparando suas semelhanças e diferenças, do ponto de vista midiático e também levando em consideração o aspecto temporal e as transformações ocorridas no Brasil nos 27 anos de intervalo entre as duas obras.

As análises consistirão em: (i) observar o número de vezes que cada casal lésbico apareceu ao longo dos primeiros capítulos de exibição de cada novela, (ii) a importância que cada um teve dentro da estrutura narrativa, (iii) quais questões foram suscitadas pelos dois casais em relação as questões homoafetivas.

## **Análise de notícias veiculadas sobre os casais lésbicos nas duas tramas**

Analisar como a como repercutiu na mídia digital a apresentação do casal lésbico durante a veiculação dos primeiros capítulos da novela Babilônia, analisando textos apresentados em sites relacionados à crítica televisiva. Em relação ao casal lésbico apresentado em Vale Tudo será feita uma busca de críticas em mídia digital de como foi a repercussão a época da novela e também considerando que a novela recentemente foi reprisada no canal de TV a cabo Viva, também de propriedade das Organizações Globo.

A partir dos dados, tentar-se-á estabelecer um paralelo entre as duas obras, procurando mostrar as semelhanças e diferenças entre as representações de cada casal analisado a partir de um referencial temporal.

### **Comparação com a literatura**

Por fim, a partir dos dados coletados e da análise do perfil de cada casal e a repercussão gerada por eles durante a exibição dos primeiros capítulos de cada novela, será feita uma discussão da representação desses casais em relação a homoafetividade na mídia televisiva e uma comparação com outros trabalhos acadêmicos encontrados na literatura.

### **Elaboração do artigo**

As análises realizadas serão compiladas na forma de um artigo acadêmico.

### **Entrega do artigo**

O artigo elaborado será entregue por escrito e será feita uma apresentação com as principais conclusões do artigo em aula da disciplina CS 106 – Métodos e Técnicas de Pesquisa e Desenvolvimento de Produto em Midialogia, em maio de 2015.

## **5. Cronograma**

Ação	30/03	06/04	13/04	20/04	27/04	03/05
Análise das cenas e discussão sobre o perfil das personagens da novela Babilônia	X	X				
Análise das cenas e discussão sobre o perfil das personagens da novela Vale Tudo	X	X				
Busca de dados sobre a repercussão das personagens na mídia		X	X			
Comparação entre as personagens nas duas obras e comparação com outros trabalhos acadêmicos			X	X		
Redação do artigo			X	X	X	
Entrega e apresentação do artigo						X

## 6. Referências

- BABILÔNIA, Autores: Gilberto Braga, Ricardo Linhares, João Ximenes Braga. Direção Geral: Dennis Carvalho. Intérpretes: Adriana Esteves, Camila Pitanga, Cássio Gabus Mendes, Fernanda Montenegro, Glória Pires, Nathália Thimberg e outros. Exibida na Rede Globo a partir de 16 de março de 2015.
- BELELI, I. “Eles (as) parecem normais”: visibilidade de gays e lésbicas na mídia. Bagoas: Estudos Gays, Gêneros e Sexualidades, Goiânia, v.3, n.4, p.113-130, 2009.
- BRAGA, C. Vale Tudo? A Representação do Primeiro Casal Lésbico da Telenovela Brasileira. In: XII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Nordeste. Campina Grande, 2010.
- FERNANDES, G., & BRANDÃO, C. A Próxima Vítima ou Final Feliz: uma análise da representação das personagens homossexuais nas telenovelas da Rede Globo. In: XV Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste. Vitória, 2010, p.1-15.
- PERET, L. D. De “O Rebu” a “América”: 31 anos de homossexualidade em telenovelas da Rede Globo (1974-2005). *Contemporanea*, Rio de Janeiro, v.5, n.2, p.33-45, 2005.
- SIMÕES, I. *A Nossa TV Brasileira: Por um controle social da televisão*. São Paulo: Editora Senac, 2004.137p.
- TONON, J. B. Recepção de telenovelas: identidade e representação da homossexualidade. Um estudo de caso da novela “Mulheres Apaixonadas”. *Comunicação & Informação*, Goiânia, v.9, n.1, jan./jul. 2006. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5216/cei.v9i1.10881> . Acesso em : 29 mar. 2015.
- VALE TUDO, Autores: Gilberto Braga, Aguinaldo Silva e Leonor Bassères. Direção Geral: Dennis Carvalho. Intérpretes: Antônio Fagundes, Beatriz Segall, Cássio Gabus Mendes, Glória Pires, Regina Duarte e outros. Exibida na Rede Globo entre 16 de março de 1988 a 06 de janeiro de 1989.